

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE MÚSICA – PSEMUS 2026

Prova de Conhecimentos Gerais (P1) e Prova de Redação (P2)

Data: ___/___/___

Tempo de realização da prova: 4 (quatro) horas

Leia com atenção as instruções

Você receberá do Aplicador de Sala:

- ✓ Um CADERNO DE QUESTÕES contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas, sendo 06 (seis) de Língua Portuguesa, 04 (quatro) de Literatura Brasileira, 04 (quatro) de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol ou Francês), 04 (quatro) de História, 04 (quatro) de Geografia, 04 (quatro) de Física, 04 (quatro) de Matemática, 03 (três) de Química e 03 (três) de Biologia e a Prova de Redação.
- ✓ Decorridos cerca de 15min do início das provas, terá início a entrega do CARTÃO-RESPOSTA personalizado, acompanhado da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ É de sua inteira responsabilidade certificar-se de que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine apenas o CARTÃO-RESPOSTA assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- ✓ Transcreva suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento, não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será **considerada nula**.
- ✓ Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta** para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- ✓ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas. Faça-as com tranquilidade, controlando o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição do texto escrito para a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- ✓ Somente será permitido a você levar o CADERNO DE QUESTÕES quando estiverem faltando 30 (trinta minutos) para o término das provas. Saindo antes desse horário, não haverá, **em hipótese alguma**, possibilidade de resgate do CADERNO DE QUESTÕES.
- ✓ É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- ✓ Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta.

Instruções para a Prova de Redação:

- ✓ Para rascunho, utilize a página existente neste caderno.
- ✓ Transcreva o texto produzido na FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Atenção! NÃO assine a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- ✓ Escreva com caneta esferográfica fabricada em material transparente e de tinta na cor **preta**.
- ✓ Admite-se texto escrito em letra de forma.

Recomendações adicionais:

- ✓ Leia a coletânea de apoio que está neste caderno.
- ✓ Oriente-se pela proposta formulada. A não observação do que está sendo sugerido representará a fuga ao tema e, em consequência, a redação receberá nota ZERO.
- ✓ A coletânea pode ser citada, desde que entre aspas. Recomenda-se, no entanto, que você não se limite a transcrever as ideias ali expressas, o que tornaria seu texto uma cópia.
- ✓ Sua redação deverá conter, no máximo, trinta linhas. O que ultrapassar esse limite não será considerado pelos avaliadores.

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ **SALA:** _____

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a crônica “Insônia infeliz e feliz”, feita pela famosa escritora Clarice Lispector (1920-1977):

De repente os olhos bem abertos. E a escuridão toda escura. Deve ser noite alta. Acendo a luz da cabeceira e para o meu desespero são duas horas da noite. E a cabeça clara e lúcida. Ainda arranjarei alguém igual a quem eu possa telefonar às duas da noite e que não me maldiga. Quem? Quem sofre de insônia? E as horas não passam. Saio da cama, tomo café. E ainda por cima com um desses horríveis substitutos do açúcar, porque Dr. José Carlos Cabral de Almeida, dietista, acha que preciso perder os quatro quilos que aumentei com a superalimentação depois do incêndio. E o que se passa na luz acesa da sala? Pensa-se uma escuridão clara. Não, não se pensa. Sente-se. Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão. Ler? Jamais. Escrever? Jamais. Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora? E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite pois posso estar dormindo e não perdoar. Tomar uma pílula para dormir? Mas e o vício que nos espreita? Ninguém me perdoaria o vício. Então fico sentada na sala, sentindo. Sentindo o quê? O nada. E o telefone à mão.

Mas quantas vezes a insônia é um dom. De repente acordar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gosto, toda sozinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens seclareando sob um sol às vezes pálido como uma lua, às vezes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, com o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/crinicas-famosas-comentadas/>
Acesso em 16/11/2025

Leia agora as afirmativas a seguir:

- Em virtude de a autora refletir sobre as sensações que a insônia lhe desperta, o texto é basicamente dissertativo.
- Os dois parágrafos do texto se apresentam de forma antitética, já que a percepção da autora sobre sua aflição muda radicalmente.
- A insônia da narradora é motivada, dentre outros aspectos, pela solidão que a aflige.
- Em virtude de a autora apresentar ações que faz devido à insônia, o texto é basicamente narrativo.
- Em “Ninguém me interrompe o nada” (2.º parágrafo), “ninguém” e “nada” são pronomes indefinidos invariáveis.
- Em “Sentindo o quê?” (1.º parágrafo), o vocábulo “quê” é um advérbio e precisa estar acentuado por ter sido colocado no final da frase.

Assinale a alternativa CORRETA:

- Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e VI são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas III, IV e VI são verdadeiras.

02. As tiras a seguir pertencem à série “Hagar, o horrível”, criação do cartunista americano Dik Browne (1917-1989). Na primeira, Hamlet, filho do viquingue Hagar, contracena com uma garota; na segunda, o mesmo Hamlet dialoga com seu pai:



Hagar, o horrível, vol. 1, 2014.

Leia agora as afirmativas a seguir, feitas a partir do conteúdo das tiras:

- A cultura dos viquingues difere totalmente da nossa, pois os jovens não eram preparados para serem cultos, mas bons guerreiros.
- Na primeira tirinha, a espada ao lado de Hamlet sugere que ele despreza as guerras, preferindo a leitura, atitude nada apreciada pelos viquingues.
- Algumas referências – como o livro impresso e o bolo de chocolate – demonstram que a sociedade viquingue possuía um grau de civilização relativamente avançado.
- Hagar não gosta do filho Hamlet, porque ele prefere ler a treinar para a guerra, por isso o engana.
- Hamlet não demonstra interesse nenhum pela garota que tenta dialogar com ele e até mesmo se esquiva quando ela se aproxima.

Assinale a alternativa CORRETA:

- Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

03. Leia o texto a seguir, transscrito sem qualquer sinal de pontuação, excetuando-se o ponto final:

As redes de informação ditatoriais são altamente centralizadas isso pode significar duas coisas em primeiro lugar o centro desfruta de autoridade ilimitada o que significa que as informações tendem a fluir para o ponto central em que são tomadas as decisões mais importantes no Império Romano todos os caminhos levavam a Roma na Alemanha nazista as informações fluíam para Berlim na União Soviética para Moscou.

Fonte: *Nexus*, de Yuval Noah Harari. S. Paulo: Companhia das Letras, 2024, p. 136.

Assinale a alternativa em que o texto está corretamente pontuado:

- As redes de informação ditatoriais são altamente centralizadas; isso pode significar duas coisas – em primeiro lugar, o centro desfruta de autoridade ilimitada, o que significa que as informações tendem

- a fluir para o ponto central em que são tomadas as decisões mais importantes. No Império Romano, todos os caminhos levavam a Roma, na Alemanha nazista, as informações fluíam para Berlim, na União Soviética para Moscou.
- b) As redes de informação ditoriais são altamente centralizadas. Isso pode significar duas coisas. Em primeiro lugar, o centro desfruta de autoridade ilimitada, o que significa que as informações tendem a fluir para o ponto central, em que são tomadas as decisões mais importantes. No Império Romano, todos os caminhos levavam a Roma; na Alemanha nazista, as informações fluíam para Berlim; na União Soviética, para Moscou.
- c) As redes de informação ditoriais, são altamente centralizadas. Isso pode significar duas coisas: em primeiro lugar, o centro desfruta de autoridade ilimitada – o que significa que as informações tendem a fluir para o ponto central, em que são tomadas as decisões mais importantes. No Império Romano, todos os caminhos levavam a Roma; na Alemanha nazista, as informações fluíam para Berlim, na União Soviética para Moscou.
- d) As redes de informação ditoriais, são altamente centralizadas. Isso pode significar duas coisas. Em primeiro lugar, o centro desfruta de autoridade ilimitada – o que significa que as informações tendem a fluir para o ponto central, em que são tomadas as decisões mais importantes. No Império Romano, todos os caminhos levavam a Roma; na Alemanha nazista, as informações fluíam para Berlim; na União Soviética, para Moscou.
- e) As redes de informação ditoriais são altamente centralizadas. Isso pode significar duas coisas. Em primeiro lugar: o centro desfruta de autoridade ilimitada, o que significa que as informações tendem a fluir para o ponto central em que são tomadas as decisões mais importantes. No Império Romano todos os caminhos levavam a Roma, na Alemanha nazista, as informações fluíam para Berlim; na União Soviética para Moscou.

04. Na oração “No arraial de Antônio Conselheiro houve combates mortíferos”, temos:

- a) predicado verbal e complemento nominal.
 b) predicado nominal e objeto direto.
 c) predicado verbal e objeto direto.
 d) predicado nominal e objeto indireto.
 e) predicado verbo-nominal e objeto indireto.

05. Assinale a alternativa em que o hífen **NÃO** está corretamente empregado:

- a) A vítima, um simples operário, foi morto à queima-roupa pela polícia.
 b) A Baía de Todos-os-Santos é uma reentrância no litoral nordeste do Brasil.
 c) Hoje, a base de nosso almoço foi feijão-de-corda com jerimum.
 d) Agora formado, Jônatas exerce a profissão de cirurgião-dentista.
 e) O artigo sobre as agressões ao meio ambiente estava muito mal-feito.

06. Relacione a coluna da direita com a da esquerda, de acordo com o prefixo latino ou grego, destacado em negrito:
- | | |
|---|----------------------|
| 1. Um esconderijo subterrâneo . | () Repetição |
| 2. O menino é superinteligente . | () Duplicidade |
| 3. Melhor prevenir esses contratempos. | () Posição inferior |
| 4. A epiderme é uma camada da pele. | () Posição superior |
| 5. Esta mensagem é ambígua demais. | () Anterioridade |
| 6. A anáfora é uma figura de retórica | () Excesso |

Assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA**, de cima para baixo, do significado dos prefixos:

- a) 6 – 4 – 1 – 2 – 5 – 3
 b) 4 – 5 – 3 – 2 – 1 – 6
 c) 4 – 3 – 2 – 1 – 5 – 6
 d) 4 – 5 – 1 – 3 – 6 – 2
 e) 6 – 5 – 1 – 4 – 3 – 2

LITERATURA BRASILEIRA

07. Haroldo de Campos é um dos fundadores do Concretismo no Brasil. Considere o poema a seguir e o movimento literário a que pertence, para analisar as afirmativas que seguem:

se
 nasce
 morre nasce
 morre nasce morre
 renasce remorre renasce
 remorre renasce
 remorre
 re
 desnasce
 desmorre desnasce
 desmorre desnasce desmorre
 nascemorrenasce
 morrenasce
 morre
 se

Haroldo de Campos

- I. A poesia concreta usa o espaço gráfico para ser agente estrutural da sua mensagem. Isso é percebido quando o poeta se utiliza desse espaço para deixar ver um ciclo semântico em torno das palavras “nasce”, “morre”, “desnasce”, “desmorre”, “nasce”, “morre”.
- II. No poema, são utilizados os prefixos (des-, re-) que se combinam e apontam para outras significações, como morrer de novo (remorrer) ou deixar de nascer (desnascer). Tais prefixos são usados como reforçativos da continuidade da morte e do não nascimento.
- III. O poema aponta para uma exterioridade temática social, pois a vida não está presente na sua textualidade. Ela pode ser acentuada, quando juntamos o conectivo “-se” à palavra “Morre” (morre-se), presente no final.

Assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
 b) Somente a afirmativa III é verdadeira.
 c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

08. Leia o fragmento do poema *Morte e Vida Severina*, presente na divisão “Assiste ao encontro de um trabalhador de eito e ouve o que dizem do morto os amigos que o levaram ao cemitério”:

– Esta cova em que estás
com palmos medida,
é a conta menor
que tiraste em vida.
– É de bom tamanho
nem largo nem fundo
é a parte que te cabe
nesse latifúndio.
– Não é cova grande,
é cova medida
é a terra que querias
ver dividida.
– É uma cova grande
pra teu pouco defunto,
mas estarás mais ancho
que estavas no mundo.
– É uma cova grande
pra teu defunto parco,
porém mais que no mundo
te sentirás largo.
– É uma cova grande
pra tua carne pouca,
mas à terra dada
não se abre a boca.

João Cabral de Melo Neto

Sobre o fragmento, é **INCORRETO** afirmar que:

- a morte é a metáfora que transforma o corpo do lavrador em um despojo da estrutura latifundiária, a construção melódica das quadras, feita em versos de cinco e sete sílabas, caracteriza as canções populares dos cancioneiros e dos repentistas nordestinos.
- a cova é caracterizada enquanto “pedaço de terra”, que é grande para um defunto tão “parco”, porque ela (cova-terra) é o que o sistema desigual permitiu que o lavrador tivesse na hora da morte.
- há uma música “interior” no poema, devido à escolha lexical, às repetições, aos versos que apontam para melodias peculiares, sobretudo das ladinhas/uma quase reza, vislumbradas, entre outros componentes, no refrão, no paralelismo entre cova/morte e vida, no efeito sonoro das rimas, na escolha composicional da quadra.
- o ritmo assume o sentido da marcha fúnebre, de pesar, que confere dramaticidade ao poema, como reforço das privações até na hora da morte. Essas privações são assumidas com ironia, ao se dizer que o lavrador terá finalmente um pedaço de terra, nunca desfrutado em vida.
- o ritmo é marcado pelas repetições e também pela musicalidade presente nas escolhas dos tipos de versos, cuja predominância é para redondilha menor, havendo outras medidas, como os versos tetrassílabos, hexassílabos e os heptassílabos (redondilha maior).

09. Leia o poema a seguir para analisar as afirmativas sobre ele:

“Senhor feudal”

Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Boto ele na cadeia.

Oswald de Andrade

O poeta Oswald de Andrade pertence à primeira fase do Modernismo brasileiro ou Geração de 22. Sobre o poema e a geração a que pertence Oswald de Andrade, podemos afirmar que:

- a geração de 22 do Modernismo brasileiro é chamada de heroica, guerreira e combativa. Na poesia, as características essenciais são o antiacademismo, o experimentalismo, a liberdade formal, com o uso do verso livre, sem métrica ou rima, e a utilização da linguagem coloquial, empregando-se o humor como recurso crítico (o poema-piada, poema-paródia, poema-minuto).
- se nota a presença do uso da fala popular (boto ele) e da palavra história com dois sentidos: o pejorativo (lorota) e o da narrativa de fatos da vida de um povo.
- se percebe uma releitura da história oficial brasileira feita com humor e ironia, pois o título remete a D. Pedro II, que recebeu o Brasil de “herança” do seu pai D. Pedro I, daí a ideia de feudo (“senhor feudal”) passado de pai para filho.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente a afirmativa I é verdadeira.
- Somente a afirmativa III é verdadeira.
- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.

10. Sobre os contos do livro *Papéis avulsos*, de Machado de Assis, é **INCORRETO** afirmar que:

- no livro, ainda que pareça sem nenhuma unidade, como dito na advertência escrita por Machado de Assis, na abertura, percebem-se temas que se aproximam, como o ser e o parecer, nos contos “O espelho”, “O segredo do bonzo” e na “Teoria do medalhão”; o desejo de glória, que está presente em “Teoria do medalhão”, “O alienista”, “O espelho” e em “O segredo do bonzo”.
- em “O alienista”, a esposa de Simão Bacamarte, D. Evarista, frustra os desejos do médico por não gerar “filhos robustos nem mofinos”, porém foi bastante relevante quando ajudou o médico, ao sair de Itaguaí, à época da eclosão da rebelião da Casa Verde, pois, assim, ele ficou livre para colocar os seus experimentos em prática. A situação de D. Evarista é parecida com a de D. Benedita, em conto homônimo.
- em a “Sereníssima República” e em “O alienista”, há temas cujos centros passam pela política. No primeiro conto, usa-se a metáfora das aranhas para criticar a política do século XIX; no segundo, o barbeiro João de Pina dá um contragolpe em Porfírio. O resultado do entrevero é que Simão Bacamarte ganha mais poder, e a Casa Verde recebe mais pessoas diagnosticadas com a loucura.

- d) em "O segredo do bonzo" e em "O espelho" estão presentes, entre outros temas, a questão filosófica do ser e do parecer. Em ambos, há a prevalência da crítica à sociedade que vive de aparências. A imagem que Jacobina projetava de si, ao vestir a sua farda de alferes, era mais importante do que a do sujeito Jacobina. Em "O segredo do bonzo", desenvolve-se a doutrina, criada pelo bonzo Pomada, de que é mais importante o que se diz sobre determinado fenômeno, a sua validação coletiva, do que a verdade que ele tem.
- e) na "Chinela turca", sobrepõem-se sonho e realidade quando o bacharel Duarte se prepara para ir a um baile encontrar sua recente namorada Cecília e é impedido com a inesperada visita do Major Lopo Alves. Sentindo-se obrigado a corresponder à visita do companheiro de seu falecido pai, Duarte resigna-se, abdicando do baile. A mistura entre sonho e realidade se dá quando o major resolve ler um drama de cento e oitenta folhas para Duarte, que cai no sono.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Responda às questões de **11** a **14** com base no texto a seguir:

Hermeto Pascoal, Eccentric and Prolific Brazilian Composer, Dies at 89

A self-taught multi-instrumentalist, he rose from a childhood of rural privation to become a favorite of jazz musicians and audiences around the world.

By Larry Rohter
Sept. 14, 2025, 1:22 a.m. ET

Hermeto Pascoal, the eccentric, prodigiously prolific Brazilian composer and self-taught multi-instrumentalist who rose from a childhood of rural privation to become a favorite of jazz musicians and audiences around the world with a taste for the unpredictable and adventurous, has died. He was 89. His family announced his death on his official social media page on Saturday night. The statement did not provide a cause of death or say when or where he had died. Known in Brazil as "The Sorcerer" and "The Mad Genius," Mr. Pascoal affected a wild man's appearance: He had long, unkempt hair, a thick beard and a childlike demeanor. But he was passionately serious about playing and composing music. He wrote more than 2,000 instrumental pieces, many with quirky time signatures or harmonies, and orchestrated or arranged hundreds more songs for others, including jazz luminaries like Miles Davis, who once described Mr. Pascoal as "one of the most important musicians on the planet." Mr. Pascoal's primary instruments were the piano and the flute. He also played tenor and soprano saxophones, guitar, drums, accordion, euphonium and a variety of other keyboard, reed, brass and percussion instruments – and often supplemented them, to the delight of audiences, with everyday objects whose such as bath toys, teapots, tuned bottles of water, bicycle pumps, chairs, dolls, anvils and even his own beard were among the items he employed. While recording the album "Slaves Mass" for Warner Bros. Records in 1976, he brought a pair of live pigs into the studio and "played" them as if they were bagpipes, incorporating their squeals into the mix. Hermeto Pascoal Oliveira da Costa was born on June 22, 1936, in Olho d'Água das Flores, a rural settlement in the impoverished

northeastern Brazilian state of Alagoas. As an albino, unable to work in the fields under a harsh tropical sun with other members of his peasant family, he was allowed to remain at home, where at age 7 he taught himself to play his father's small button accordion and also began playing a fife he had fashioned from a dried gourd. He began his professional career at 10 by playing rural dances and weddings. Word of his prowess had spread by the time he was 14, and he was invited to join the house band of a radio station in Recife that specialized in hillbilly music. Shortly thereafter he formed a novelty act with Sivuca, another albino accordionist (with whom he would often be confused), and the two played forró and other popular styles of music all over northeastern Brazil. By the end of the 1950s, Mr. Pascoal had migrated 1,500 miles southward to Rio de Janeiro, then Brazil's capital, where he joined another radio station orchestra, discovered jazz and began to perform in nightclubs. In his spare time, he learned to play piano, flute and saxophone, and, after an interlude in São Paulo, he joined the percussionist Airto Moreira in 1964 in the Rio-based Quarteto Novo. That group backed Brazilian stars of the day such as Edu Lobo and Geraldo Vandré and also worked with the emerging singer Elis Regina. Mr. Pascoal played both piano and horns in the quartet. He rapidly built a reputation as an adaptable, resourceful composer and an arranger who could write rapidly, and blend jazz and northeastern folk styles. At the urging of Mr. Moreira, who had joined Miles Davis's ensemble, Mr. Pascoal came to the United States in late 1969. He soon recorded his first album as a leader, in a big-band session released in 1971 that featured top-flight New York jazz musicians like the bassist Ron Carter, the trumpeter Thad Jones, the flutist Hubert Laws and the saxophonist Joe Farrell. He also began a brief but fruitful association with Davis, who included three Pascoal compositions on his "Live-Evil" album, released in 1971: "Igrejinha" ("Little Church"), "Nem Um Talvez" ("Not Even a Maybe") and "Selim." As word spread of Mr. Pascoal's fondness for complex harmonies, dense orchestrations and zigzagging melody lines, as well as his versatility and unusual appearance, he became an object of fascination among musicians, a phenomenon that continued until the end of his life. His songs, of which seemed to be an endless stream, were recorded by Cannonball Adderley, Gil Evans, John McLaughlin, Charlie Haden and others. Later in Mr. Pascoal's career, the Kronos Quartet commissioned him to write a piece for them, "Marcando Tempo" ("Marking Time"), which became a regular part of their repertoire. By the mid-1970s, Mr. Pascoal had a firmly established reputation in the jazz world as both a talented musician and an amiable oddball. Davis affectionately referred to him as "that crazy albino," and in Downbeat magazine the critic Howard Mandel compared him to two other notable eccentrics, writing that he was "as pan-global a leader as Sun Ra and as sure-footed an individualist as Rahsaan Roland Kirk." Though Mr. Pascoal continued to tour in the United States and Europe, he went back to Brazil to live and, thanks to his international reputation, for the first time was able to form a permanent band of his own. Commercial engagements at home were few, but his rehearsals became famous for their rigor, and Mr. Pascoal and his band made numerous records, in an idiom that was primarily jazz but also included elements of bossa nova and Brazilian folk music. As a more prosperous Brazil

became a popular touring stop for foreign musicians, those visitors — among them Stan Getz, Dizzy Gillespie and Chick Corea — would invite Mr. Pascoal to join them onstage when they performed in Rio or São Paulo. At the same time, a younger generation of musicians in the United States and Europe sought out Mr. Pascoal's early recordings and talked him up in music publications.

In 1997, Mr. Pascoal embarked on a **whimsical** project: writing one song a day for an entire year, beginning on his birthday, so that everyone could have a personalized birthday song. The songs were never officially released on CD, but his notated "Calendar of Sound" was eventually published in book form and has become a collector's item among musicians. Mr. Pascoal's wife of 46 years, the former Ilza da Silva, died in 2000. At a performance in October 2002 in Londrina, Brazil, he met Aline Paula Nilson, a singer and dancer known professionally as Aline Morena, who became his companion and prompted him to leave Rio and move to Curitiba, her hometown in southern Brazil. "The instrument I like most is whatever instrument I happen to be playing at the moment," Mr. Pascoal said in an interview with The New York Times in 2004. And, he added, "Since everything is an instrument, from the bubble of water to a symphony orchestra, there is never a moment I am without music."

Fonte: <https://www.nytimes.com/2025/09/14/arts/music/hermeto-pascoal-dead.html>.

Acessado em: 14.09.202.

11. Assinale a alternativa que NÃO é verdadeira sobre Hermeto Pascoal:

- Ele aprendeu a tocar seu primeiro instrumento, um acordeão, com seu pai.
- Ele nasceu no Nordeste, mas foi para o Sudeste nos anos de 1950.
- Muitos músicos internacionais, quando em turnê pelo Brasil, o convidavam para os acompanhar no palco.
- Sua carreira profissional começou quando ele tinha 10 anos.
- Seus instrumentos básicos foram o piano e a flauta.

12. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que Hermeto Pascoal:

- ficou viúvo no ano 2000 e não se envolveu com mais ninguém.
- never teve um grupo musical seu, sempre tocava nos grupos de outros músicos.
- participou de um projeto em que se propunha a escrever uma música por dia, durante um ano, porque assim todos teriam uma canção de aniversário personalizada.
- tocou com vários músicos internacionais, mas não acompanhava muitos músicos brasileiros.
- tinha como instrumento favorito a flauta.

13. De acordo com o texto, a atitude excêntrica que Hermeto Pascoal teve em 1976 foi:

- usar sua barba como instrumento musical.
- gravar vários CDs com as músicas de aniversário que escreveu durante um ano.
- incorporar o som de brinquedos aquáticos à sua música.
- levar dois porcos para o estúdio e usá-los como instrumentos musicais, incorporando seus gritos à mixagem.

e) participar, junto com Sivuca, de uma turnê por todo o Nordeste.

14. A tradução do adjetivo "whimsical", destacado em negrito no texto, é:

- bem-sucedido.
- extravagante.
- musical.
- pertinente.
- singelo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

Responda às questões de 11 a 14 com base no texto a seguir:

La tumba perdida de Cleopatra a punto de ser descubierta: arqueóloga latina lidera hallazgo histórico en Egipto

La arqueóloga dominicana Kathleen Martínez, junto con Robert Ballard, fundador del Ocean Exploration Trust, y la Administración General de Antigüedades Sumergidas de Egipto, ha descubierto los restos de un enorme puerto sumergido frente a Taposiris Magna, a 45 kilómetros al oeste de Alejandría. Este hallazgo podría acercar a los arqueólogos a la ubicación de la tumba de Cleopatra VII, un misterio que ha despertado interés internacional por décadas.

El puerto sumergido, a unos doce metros bajo el Mediterráneo, está compuesto por edificios de piedra de más de seis metros de altura, columnas, bloques de hormigón, anclas y ánforas ptolemaicas. Los expertos sugieren que Taposiris Magna no solo fue un centro religioso dedicado a Osiris, sino también un núcleo comercial próspero, conectado con rutas terrestres y con el lago Mareotis hasta Alejandría.

¿Qué hallazgos recientes en Taposiris Magna refuerzan la hipótesis de Kathleen Martínez sobre la tumba de Cleopatra?

Los análisis batimétricos y sedimentológicos del equipo de Martínez indican que la antigua línea costera estaba a unos cuatro kilómetros de la actual. Entre los hallazgos más relevantes está un túnel subterráneo que conectaba el templo de Taposiris Magna con el mar, lo que refuerza la hipótesis de la investigadora sobre la actividad marítima vinculada al templo. En la zona de excavación Salam 5 se documentaron estructuras y restos relacionados con la navegación en la antigüedad.

Además, las campañas anteriores en Taposiris Magna permitieron recuperar 337 monedas, muchas con la efigie de Cleopatra VII, vasijas cerámicas rituales, lámparas de aceite, utensilios de cosmética, estatuillas de bronce, un escarabajo-amuleto con la inscripción "La justicia de Re brilla", un anillo de bronce consagrado a Hathor, y fragmentos de cerámica y óstracos. Estos hallazgos apoyan la hipótesis de Martínez sobre la posible vinculación de la tumba de Cleopatra con el templo de Osiris en Taposiris Magna.

¿Por qué el descubrimiento del puerto sumergido en Taposiris Magna es considerado un aporte significativo para la arqueología subacuática egipcia?

El hallazgo del puerto sumergido es significativo, ya que las fuentes históricas antiguas no lo mencionaban. "La

localización de un puerto sumergido en Taposiris Magna representa una aportación significativa a la arqueología subacuática egipcia, máxime cuando las fuentes históricas antiguas no lo mencionaban previamente", señaló el Secretario General del Consejo Supremo de Antigüedades de Egipto, Mohamed Ismail Khalid.

Compuesto por edificios, columnas, bloques de hormigón, anclas y ánforas, el puerto demuestra que Taposiris Magna fue un centro estratégico, no solo religioso, sino también comercial y marítimo, con conexiones hacia Alejandría y otras rutas comerciales del Mediterráneo. Sherif Fathy, Ministro de Turismo y Antigüedades de Egipto, destacó que el descubrimiento confirma la dimensión marítima y estratégica del antiguo Egipto.

Texto adaptado de <https://larepublica.pe>. Acessado em: 10.10.2025.

11. Um dos motivos que tornam o porto submerso de Taposiris Magna um achado relevante é:

- o fato de sua existência ser sempre mencionada por cronistas antigos.
- ficar comprovado que Alexandre, o Grande, fundou o local como porto militar.
- o fato de o achado ter apenas valor arqueológico local, sem repercussão internacional.
- revelar funções religiosas e comerciais anteriormente desconhecidas para a região.
- o fato de o local possuir apenas estruturas de culto dedicadas a Osíris.

12. De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a descoberta trouxe novos indícios sobre o mistério da tumba de Cleópatra VII.
- estudos indicam que a linha costeira antiga estava a quatro quilômetros da atual.
- foram descobertas 337 moedas, algumas com efígie de Cleópatra VII.
- o porto submerso era fundamental para ligações comerciais e religiosas do Egito.
- o túnel entre o templo e o mar reforça a ideia de que o local não tinha qualquer relação com atividades marítimas.

13. Analise as informações a seguir presentes no texto, preenchendo a coluna da esquerda com **V**, se a afirmativa for verdadeira, e **F**, se for falsa:

- A descoberta do porto submerso em Taposiris Magna já era conhecida por fontes históricas antigas.
- Foram recuperadas moedas com a efígie de Cleópatra VII durante as escavações em Taposiris Magna.
- O porto submerso é composto por edifícios de pedra, colunas, blocos de concreto, ánforas e âncoras.
- O local, segundo os especialistas, tinha apenas importância religiosa para o Egito Antigo.

Assinale a alternativa que preenche, **CORRETAMENTE**, a coluna da esquerda, de cima para baixo:

- V – V – F – V
- F – V – V – F
- V – V – V – F
- F – V – F – V
- V – F – V – V

- 14.** Considere as seguintes afirmativas sobre as descobertas em Taposiris Magna:
- Entre os achados, destacam-se objetos de uso cotidiano, como utensílios de cosmética e vasos rituais.
 - Um túnel subterrâneo ligava o templo de Taposiris Magna ao mar, reforçando a hipótese de uso marítimo do local.
 - O porto submerso ficava a cerca de quarenta e cinco metros abaixo do mar Mediterrâneo.
 - Documentaram-se evidências de atividades de navegação antiga na área de escavação chamada Salam 5.
 - As entrevistas apontam que Taposiris Magna era também um centro comercial importante.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – FRANCÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões **11** e **12**:

L'histoire des concepts musicaux : méthodes et objectifs

La nécessité d'une histoire des concepts musicaux est née de la multiplicité des méthodes et des thèmes qui caractérise les discours sur la musique de notre époque. Le processus de socialisation globale amorcé par les médias électroniques et l'industrie culturelle depuis environ un siècle a rendu les termes esthétiques ubiquistes, et en même temps leur identité précaire ; les lieux sociaux et les inflexions linguistiques du discours sur la musique ont augmenté de façon exponentielle. L'exposition à l'écoute d'autres cultures ou à des structures multiples d'images, textes et musique conditionnent la façon de percevoir et de définir l'expérience musicale. Le concept même de musique connaît une évolution considérable et semble échapper à une définition univoque, se révélant de plus en plus comme une singularité collective et polycentrée. Pour l'étude de la musique artistique européenne, cette fragmentation s'est répercutée en une fragmentation disciplinaire : la théorie s'éloigne de l'esthétique qui, pour sa part, tend à prendre une forme spéculative autonome, détachée de l'histoire des œuvres et des techniques de composition ; la critique musicale perd ses contours et, graduellement, ses fonctions.

Fonte: BORIO, Gianmario. "L'histoire des concepts musicaux : méthodes et objectifs" in ARBO, Alessandro (org.). *Perspectives de l'esthétique musicale : entre théorie et histoire*. Paris : L'Harmattan, 2013, p. 33.

11. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- a exposição à escuta de outras culturas não altera a maneira de perceber e de definir a experiência musical.
- a multiplicidade dos métodos e dos temas que caracteriza os discursos sobre a música de nossa época levou à necessidade de uma história dos conceitos musicais.

- c) os processos de socialização global não tiveram maior incidência sobre os termos estéticos utilizados no discurso a respeito da música.
- d) continua não havendo problemas em estabelecer uma definição unívoca do conceito de música.
- e) há uma grande univocidade nos métodos e temas que caracterizam os discursos sobre a música de nossa época.
12. De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) a crítica musical continua tendo contornos e funções bem claras.
- b) no que diz respeito ao estudo da música artística europeia, a teoria vem se afastando da estética que, por sua vez, tende a assumir uma forma especulativa autônoma.
- c) o conceito de música se revela cada vez mais como uma singularidade coletiva e policentrada.
- d) os processos de socialização global tornaram os termos estéticos onipresentes e, ao mesmo tempo, sua identidade precária.
- e) no que diz respeito ao estudo da música artística europeia, a atualidade se caracteriza por uma fragmentação disciplinar.

Leia o texto a seguir e responda às questões 13 e 14:

L'Ethnomusicologie de l'Amazonie

Que savons-nous des musiques amazoniennes? Existe-t-il des caractéristiques générales communes aux musiques des basses terres d'Amérique du Sud? Quels sont les traits distinctifs de ces musiques? Peut-on parler d'une rythmique gé, d'une physionomie tonale karib, de formes mélodiques tupi? Quelle est ici la pertinence d'une mise en relation des styles musicaux et des familles linguistiques? On peut certes le regretter, mais il est encore impossible de répondre à ces questions; aussi les ethnomusicologues amazonistes ne peuvent-ils se montrer que très méfiants à l'égard de toute généralisation touchant cette région. Les ouvrages substantiels sur le sujet se comptent sur les doigts d'une main; l'ethnomusicologie de l'Amazonie n'a pas encore de profondeur historique. Nous ne disposons pas de l'équivalent des monographies des d'Harcourt (1925, 1959) sur les Andes. Nous avons bien les gravures et les narrations de Staden, Thevet et Léry au XVI^e siècle, puis les descriptions des siècles suivants, d'ailleurs souvent plus fragmentaires et marginales quant à la musique que celles des premières chroniques. Camêu (1977) offre, pour le Brésil, un panorama satisfaisant de ces références anciennes; en revanche, son étude des instruments de musique apporte peu par rapport à la célèbre somme d'Izikowitz (1935). Ce tableau d'ensemble des instruments de l'Amérique centrale et do Sud fut, on le sait, établi à partir de collections de musées européens. Si les travaux actuels utilisent toujours ce livre comme source documentaire fondamentale, certaines assertions appellent des corrections ou des compléments. Par exemple, les données récentes attestent la nature précolombienne, amazonienne même, des grandes clarinettes alors qu'Izikowitz, disposant de peu de références, leur attribuait une origine européenne (Beaudet 1989).

Fonte: BEAUDET, Jean-Michel. "L'Ethnomusicologie de l'Amazonie" in *L'Homme* 126-128, avr.-déc. 1993, XXXIII (2-4), p. 527-533.

13. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:
- a) a pertinência de uma *mise en relation* dos estilos musicais e das famílias linguísticas amazônicas é evidente.
- b) há provas irrefutáveis da existência de uma rítmica jê, de uma fisionomia tonal karib e de formas melódicas tupi.
- c) na época do artigo já existia um grande número de obras substanciais de etnomusicologia da Amazônia.
- d) os etnomusicólogos devem desconfiar de qualquer generalização concernente à região amazônica.
- e) os trabalhos dos d'Harcourt sobre a música dos Andes são superficiais.

14. De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Izikowitz estabeleceu um inventário dos instrumentos da América Central e da América do Sul a partir de coleções de museus europeus.
- b) o estudo feito por Camêu dos instrumentos musicais indígenas traz poucas novidades em relação à célebre obra de Izikowitz.
- c) em relação ao Brasil, Camêu oferece um panorama satisfatório das referências antigas.
- d) se pode ter uma ideia, ainda que incompleta, dos instrumentos indígenas através das gravuras e narrações do século XVI de Staden, Thevet e Léry.
- e) não há dúvidas quanto à origem europeia dos grandes clarinetes amazônicos.

HISTÓRIA

15. A chamada **"Viagem Filosófica ao Rio Negro"**, realizada no final do período colonial, teve grande importância para a história da ciência no Brasil. Sobre essa expedição, podemos afirmar que ela foi:

- I. liderada por Alexandre Rodrigues Ferreira, enviado pela Coroa Portuguesa para estudar a natureza, os povos e os recursos da Amazônia no século XVIII.
- II. organizada pelo naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire, com o objetivo de mapear as rotas comerciais entre Belém e Manaus no início do século XIX.
- III. uma missão jesuítica com fins religiosos, destinada a catequizar populações indígenas e a fundar aldeamentos missionários.
- IV. realizada por ordem da Coroa Espanhola, interessada em delimitar suas fronteiras na região do Amazonas após o Tratado de Madri (1750).

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

16. Em sua obra **"Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil"** (2024), o historiador Carlos Fico argumenta que o regime civil militar brasileiro (1964-1985) não pode ser compreendido como uma simples ditadura de exceção, mas sim como um "regime" que buscou legitimar-se e institucionalizar-se. Fico destaca que a repressão política e o projeto desenvolvimentista não foram fenômenos isolados, mas sim faces da mesma moeda:

- a busca por um projeto de modernização conservadora e controle social. A repressão, nesse contexto, foi sistemática e visava eliminar a oposição para garantir a estabilidade necessária à implementação do modelo econômico. A partir dessas informações, considere as seguintes afirmativas:
- I. O "Milagre Econômico" brasileiro, apesar de seus resultados positivos em termos de crescimento do PIB, dependeu da supressão das liberdades civis e da repressão aos movimentos sindicais e políticos para impor um arrocho salarial e garantir a acumulação de capital.
 - II. A repressão política foi um elemento secundário e não intencional do regime militar, uma consequência indesejada da disputa por poder entre as diferentes facções das Forças Armadas, sem relação direta com o projeto desenvolvimentista.
 - III. O regime militar se caracterizou por uma "modernização conservadora", na qual o desenvolvimentismo e a repressão atuaram de forma complementar: o primeiro gerava a base econômica, e o segundo garantia a ordem política e social "necessária".
 - IV. O modelo desenvolvimentista do período militar tinha como pilar a distribuição de renda e a inclusão social, o que gerou um amplo apoio popular e tornou desnecessária a utilização de métodos repressivos violentos, que foram pontuais.
 - V. A censura aos meios de comunicação e às artes tinha o objetivo exclusivo de proteger a moral e os bons costumes da sociedade brasileira, não possuindo função política ou econômica no projeto de poder dos militares.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
 - b) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
 - e) Somente as afirmativas IV e V são verdadeiras.
17. Os movimentos musicais brasileiros, entre a segunda metade do século XX e o início do século XXI, como a Bossa Nova, o Rock Nacional, o Axé-music e o Funk, não foram fenômenos isolados. Eles refletiram e, ao mesmo tempo, ajudaram a moldar as transformações sociais, políticas e econômicas do país. Analisando as características e o contexto de cada um desses movimentos, é **CORRETO** afirmar que o(a):
- a) Axé-music surgiu nos anos 1970 como um movimento de crítica social e política, denunciando as desigualdades na Bahia e resgatando ritmos afro-brasileiros para conscientizar a população.
 - b) Bossa Nova, surgida na década de 1980, foi um movimento de forte engajamento político e protesto pela redemocratização, utilizando a sofisticação musical para criticar a instabilidade do período.
 - c) Funk Carioca nasceu nos anos 1970 em bailes da classe média alta paulistana, disseminando-se pelo Brasil como uma expressão do otimismo econômico do "milagre brasileiro" da ditadura militar.
 - d) Bossa Nova e o Funk Carioca compartilham a mesma origem histórica, surgindo nos anos 1960 em manifestações culturais da periferia do Rio de Janeiro,

com o objetivo de valorizar as raízes do samba tradicional.

18. A Crise de 1929, conhecida como a Grande Depressão, representou um dos momentos de maior ruptura na história do capitalismo global. Seus desdobramentos não se limitaram aos Estados Unidos, mas se espalharam por diversas nações, alterando as estruturas econômicas e políticas de forma duradoura. Sobre esse contexto, considere as seguintes afirmativas:
- I. A crise marcou o colapso do liberalismo econômico clássico, evidenciando a incapacidade do mercado de se autorregular e, consequentemente, impulsionando a busca por maior intervenção estatal na economia.
- II. O Brasil foi profundamente afetado pela crise, pois a queda drástica do consumo nos Estados Unidos e na Europa resultou no colapso do preço e da demanda pelo café, produto do qual a economia brasileira era altamente dependente.
- III. A principal resposta à crise nos Estados Unidos foi o "New Deal", um programa de recuperação econômica que, inspirado nas ideias de John Maynard Keynes, implementou obras públicas e reformas financeiras para combater o desemprego e estimular a demanda.
- IV. A crise teve como reflexo o fortalecimento das democracias liberais na Europa, que se mostraram capazes de solucionar a miséria e o desemprego, freando o avanço de regimes totalitários.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

GEOGRAFIA

19. Considerando a produção agrícola brasileira e seu papel na economia nacional, é **INCORRETO** afirmar que o(a):
- a) agricultura familiar é responsável por mais da metade dos alimentos consumidos internamente no país.
 - b) Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de soja, milho e café, com destaque para o agronegócio no Centro-Oeste.
 - c) expansão da fronteira agrícola tem gerado impactos ambientais, como o desmatamento em áreas de cerrado e da floresta amazônica.
 - d) mecanização agrícola contribuiu para o aumento da produtividade, especialmente nas grandes propriedades rurais.
 - e) setor agrícola brasileiro depende exclusivamente de técnicas tradicionais e mão de obra intensiva, com pouca inovação tecnológica.

20. Sobre a organização do espaço amazônico, especialmente no contexto da conquista territorial e das atividades extrativistas, podemos afirmar que:
- a conquista do espaço amazônico se deu, exclusivamente, por meio de políticas ambientais voltadas à preservação da floresta, sem interferência econômica.
 - a expansão territorial na Amazônia ocorreu de forma homogênea, com infraestrutura e serviços públicos distribuídos de maneira equitativa entre as áreas urbanas e ribeirinhas.
 - a ocupação do espaço amazônico foi, historicamente, impulsionada por ciclos extrativistas, como o da borracha, que promoveram a integração da região à economia nacional e estimularam fluxos migratórios.
 - as atividades extrativistas na Amazônia, como a coleta de castanha e a pesca artesanal, foram substituídas, integralmente, por práticas agroindustriais modernas.
 - o extrativismo vegetal na Amazônia não possui relevância econômica nem cultural para as populações tradicionais da região.
21. A música “Sampa”, de Caetano Veloso, ilustra aspectos urbanos e culturais da cidade de São Paulo. Um elemento da região Sudeste abordado na canção é a:
- crítica aos “novos quilombos de Zumbi” de Minas Gerais.
 - descrição das praias e do turismo litorâneo do Sudeste.
 - exaltação das favelas e do samba no Rio de Janeiro.
 - representação da urbanização acelerada e da diversidade cultural da metrópole paulistana.
 - valorização das paisagens naturais e do extrativismo vegetal da Mata Atlântica.
22. A composição instrumental “Trenzinho Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, quando associada a trechos do “Poema Sujo”, de Ferreira Gullar, que resgata lembranças da infância, dos sons e dos espaços vividos, reforça a representação do espaço geográfico brasileiro no(a):
- integração entre regiões urbanas e industriais por meio de trens de carga.
 - interpretação sonora do cotidiano rural e da conexão entre pequenas localidades do interior brasileiro.
 - modernização das ferrovias brasileiras, com foco em sistemas de alta tecnologia.
 - questionamento sobre o uso de ferrovias como meio de escoamento exclusivo de *commodities* agrícolas.
 - reconhecimento do transporte ferroviário como símbolo do progresso no século XXI.

FÍSICA

Nas questões em que for necessário o uso da aceleração da gravidade, adote $g = 10 \text{ m/s}^2$.

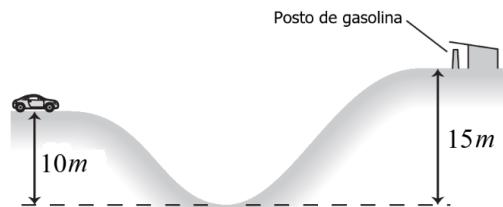
Quando necessário, utilize para a água os valores:

$$\rho = 1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$$

$$c = 1,0 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$$

$$L_{\text{vaporização}} = 540 \text{ cal/g}$$

23. Considere a situação hipotética na qual um carro com 1000 kg de massa total começa a falhar e, quando estava à velocidade de 36 km/h , fica subitamente sem gasolina, próximo do início da descida de um vale, conforme mostrado na figura a seguir:



Considerando que o motorista colocou o carro em ponto-morto no instante em que o motor começou a falhar e desprezando quaisquer forças de atrito, podemos afirmar que o carro:

- irá chegar ao posto de gasolina com velocidade de 5 km/h .
- irá chegar ao posto de gasolina com velocidade de 10 km/h .
- irá parar exatamente ao chegar ao posto de gasolina.
- irá chegar ao posto de gasolina com velocidade de 18 km/h .
- não conseguirá chegar ao posto de gasolina.

24. Num experimento realizado no laboratório de Física, os alunos verificaram que a mesma quantidade de calor Q aqueceu $1,0 \text{ g}$ da substância A em $3,0^\circ\text{C}$, enquanto $1,5 \text{ g}$ da substância B foi aquecida em $4,0^\circ\text{C}$. A partir dessas informações, podemos afirmar que o(s) calor(es) específico(s) da(s):
- substância A é 50% maior que o calor específico da substância B.
 - substância B é duas vezes maior que o calor específico da substância A.
 - duas substâncias são iguais.
 - substância B é 50% maior que o calor específico da substância A.
 - substância A é duas vezes maior que o calor específico da substância B.

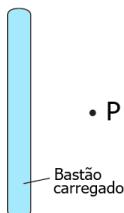
25. Considere a situação na qual um estudante do curso de Música, sentado no banco da parada de ônibus na frente do Campus Universitário, atento às ondas sonoras do ambiente, analisa três eventos:

- Uma ambulância se afasta da parada com a sirene ligada.
- Um motorista mal-educado aproxima-se do semáforo buzinando sem parar.
- O alarme de um carro estacionado dispara quando o proprietário abre a tampa do porta-malas sem desligá-lo.

A partir dessas informações, podemos afirmar que o estudante percebe o efeito Doppler somente:

- nos eventos I e II, com diminuição da frequência sonora em I e aumento em II.
- nos eventos I e II, com aumento da frequência sonora em I e diminuição em II.
- no evento III, com frequência sonora invariável
- nos eventos I e II, com diminuição da frequência sonora em ambos.
- nos eventos I e II, com aumento da frequência sonora em ambos.

26. Considere a situação na qual um bastão de vidro encontra-se carregado positivamente e um ponto P, conforme indicado na figura a seguir:



A partir dessas informações, podemos afirmar que a intensidade do campo elétrico na posição do ponto P seria aumentada se:

- o comprimento do bastão fosse maior, sem alterar sua carga.
- fossem removidos elétrons do bastão.
- o bastão fosse aproximado do ponto P.
- o bastão fosse mais estreito, sem alterar sua carga.

Assinale a alternativa CORRETA:

- Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

MATEMÁTICA

27. Uma gráfica produz dois modelos, A e B, de caderno. Para o modelo A, são necessárias duas folhas de capa e quarenta folhas de papel interno. Para o modelo B, são necessárias três folhas de capa e vinte folhas de papel interno. Considerando que a gráfica possui em estoque, exatamente, 240 folhas de capa e 3200 folhas de papel interno e que pretende utilizar integralmente esse material, sem sobras, podemos afirmar que as quantidades de cadernos dos modelos A e B que a empresa deve produzir são, respectivamente,

- 60 e 40.
- 70 e 30.
- 80 e 25.
- 90 e 20.
- 100 e 10.

28. Uma escola realizou uma pesquisa entre seus alunos sobre o uso de transporte para chegar à escola. Observou-se que 40% dos alunos usam ônibus (entre esses, 20% chegam atrasados), 30% usam bicicleta (entre esses, 10% chegam atrasados) e 30% vão a pé (entre esses, 5% chegam atrasados). Se um aluno for escolhido aleatoriamente num dia típico, a probabilidade de que ele chegue atrasado é igual a:

- 8,0%.
- 11,7%.
- 12,5%.
- 15,0%.
- 20,0%.

29. Três sócios – Ana, Bruno e Carlos – investem em uma empresa, com lucros proporcionais ao capital e ao tempo de aplicação. Os valores investidos foram:
 Ana: R\$ 12.000,00, por seis meses.
 Bruno: R\$ 18.000,00, por quatro meses.
 Carlos: R\$ 24.000,00, por três meses.

Considerando que a empresa lucrou R\$ 36.000,00, podemos afirmar que Ana, Bruno e Carlos receberam, respectivamente,

- R\$ 10.500,00, R\$ 11.500,00 e R\$ 14.000,00.
- R\$ 11.000,00, R\$ 11.500,00 e R\$ 13.500,00.
- R\$ 12.000,00, R\$ 11.000,00 e R\$ 13.000,00.
- R\$ 12.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 14.000,00.
- R\$ 12.000,00, R\$ 12.000,00 e R\$ 12.000,00.

30. Uma empresa está desenvolvendo senhas para acesso a um sistema. Cada senha deve ter seis caracteres, podendo ser letras maiúsculas de A a Z ou algarismos de 0 a 9, obedecendo às seguintes regras:

- A senha deve conter pelo menos uma letra e pelo menos um algarismo.
- Dois caracteres consecutivos não podem ser iguais.

A partir dessas informações, podemos afirmar que o número de senhas diferentes, que podem ser formadas, é:

- $36 \times 35^5 - 26 \times 25^5$.
- $36 \times 35^5 - 25 \times 25^5 - 10 \times 9^5$.
- $35 \times 35^5 - 26 \times 25^5 - 10 \times 9^5$.
- $36 \times 35^5 - 26 \times 25^5 - 10 \times 9^5$.
- $36 \times 35^5 - 10 \times 9^5$.

QUÍMICA

31. Os instrumentos musicais de corda, como guitarras e violões, muitas vezes utilizam cordas feitas de nylon. O nylon é um tipo de polímero sintético, e sua escolha deve-se ao fato de ele possuir:

- alta afinidade com metais pesados.
- alta resistência à tração e elasticidade.
- baixa capacidade de condução térmica.
- excelente solubilidade em água.
- facilidade de decomposição quando exposto ao sol.

32. Relacione as substâncias da coluna da esquerda com a respectiva característica indicada na coluna da direita, considerando o tipo de ligação, a polaridade, as propriedades ou sua aplicação:

- BF_3 () Substância com ligação iônica que conduz eletricidade quando dissolvida em água.
- NaCl () Ligação covalente com geometria angular e molécula polar.
- H_2O () Ligação covalente com geometria tetraédrica e molécula apolar.
- Fe () Ligação metálica, responsável por propriedades como maleabilidade e condução elétrica.
- CH_4 () Ligação covalente com átomo central que apresenta octeto incompleto.

Assinale a alternativa que preenche, **CORRETAMENTE**, a coluna da direita, de cima para baixo:

- a) 1 – 3 – 5 – 2 – 4
- b) 2 – 1 – 3 – 5 – 4
- c) 2 – 3 – 5 – 4 – 1
- d) 3 – 2 – 1 – 5 – 4
- e) 5 – 2 – 3 – 4 – 1

33. Em um sistema de equilíbrio químico, a constante de equilíbrio (K) é uma relação que se estabelece entre as concentrações dos reagentes e produtos. Para a reação genérica $aA + bB \rightleftharpoons cC + dD$, a expressão da constante de equilíbrio é:

- a) $K = \frac{[A]^a[B]^b}{[C]^c[D]^d}$
- b) $K = \frac{[C][D]}{[A][B]}$
- c) $K = \frac{[A][B]}{[C][D]}$
- d) $K = \frac{[C]^c[D]^d}{[A]^a[B]^b}$
- e) $K = \frac{[C]^c + [D]^d}{[A]^a[B]^b}$

BIOLOGIA

34. Analise as afirmativas a seguir sobre a anatomia e o controle da produção sonora das cigarras (inseto), comparada à da voz humana:

- I. Ambos os sons são gerados pela passagem de ar através de estruturas vibratórias na laringe, mas com frequências diferentes.
- II. O som da cigarra origina-se da contração de músculos que fazem vibrar um órgão especializado no abdômen, o timbal, enquanto o som humano resulta da vibração das pregas vocais na laringe, causada pela passagem de ar vindo dos pulmões.
- III. A cigarra produz som ao esfregar suas asas, um processo conhecido como estridulação, enquanto o som humano é gerado pela vibração das pregas vocais na faringe.
- IV. Em ambos os casos, o som é uma consequência da vibração de membranas causada diretamente pelo fluxo de ar, sendo a principal diferença a localização anatômica do órgão sonoro.
- V. A voz humana é gerada pela vibração das pregas vocais na laringe, cujo tom é controlado primariamente pela tensão e comprimento dessas pregas, enquanto o som da cigarra é produzido pelo timbal, uma estrutura abdominal.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

35. Sobre as doenças que afetam as cordas vocais e seus principais agentes etiológicos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a epiglotite aguda ocorre devido à infecção bacteriana por *Haemophilus influenzae* tipo B.
- b) a laringite aguda comum ocorre devido à infecção bacteriana por *Haemophilus influenzae* tipo B.
- c) a papilomatose laríngea é causada por trauma vocal crônico (uso excessivo da voz).
- d) os nódulos vocais ("calos" vocais) ocorrem devido à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV).
- e) os pólipos vocais ocorrem devido à infecção viral por Rhinovírus.

36. A Doença de Huntington é uma desordem neurodegenerativa fatal de herança autossômica dominante, causada por um alelo letal, cujos sintomas geralmente se manifestam tarde. Considere que um homem heterozigoto para a Doença de Huntington casa-se com uma mulher normal, sem histórico da doença na família. Assinale a alternativa que corresponde, **CORRETAMENTE**, (1) à probabilidade percentual de o primeiro filho do casal herdar o alelo para a doença e (2) à razão pela qual o alelo letal dominante persiste na população humana:

- a) 0%; o alelo é letal e, portanto, não pode ser transmitido aos descendentes.
- b) 25%; o alelo é recessivo e só se manifesta em homozigose.
- c) 50%; a manifestação tardia dos sintomas permite que alguns portadores se reproduzam antes do aparecimento dos sintomas.
- d) 75%; o alelo é dominante e a maioria dos descendentes será afetada.
- e) 100%; o alelo é dominante e letal, todos os filhos herdarão.

Rascunho

PROVA DE REDAÇÃO

Considere a coletânea a seguir para desenvolver o tema de redação proposto adiante:

I

A música já foi proibida em alguns países – mas seus artistas encontraram uma maneira de tocar

Por Claire Turrell

Publicado 4 de set. de 2024, 17:01 BRT

Banir músicas das ondas de rádio é uma coisa, mas algumas nações proibiram a música completamente em seus países por muito tempo. O poder da música de provocar e unir tem sido, há muito tempo, uma faca de dois gumes.

Seja por **motivos religiosos, políticos ou morais, as músicas** que desafiam o status quo são frequentemente **silenciadas**. A famosa rede de comunicação britânica *BBC* se recusou a tocar a música “*God Save the Queen*” da banda de punk rock *Sex Pistols*. Por um momento, os Estados Unidos proibiram faixas dos *The Beatles*; a **China proibiu o K-Pop** (ritmo pop sul-coreano) temendo sua influência global; já a **Alemanha nazista proibiu o jazz** na época e a **ditadura militar do Brasil censurou 500 músicas entre 1964 e 1985**.

Algumas proibições, entretanto, **foram mais abrangentes** ao longo da história. Quando o **Talibã retomou o poder no Afeganistão em 2021**, restabeleceu sua proibição anterior de música. No entanto, apesar dessas restrições, a **capacidade da música de desafiar a repressão** continua a ecoar em todo o mundo.

Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2024/09/a-musica-ja-foi-proibida-em-alguns-paises-mas-seus-artistas-encontraram-uma-maneira-de-tocar>. Acesso em: 09/12/2025.

[Com adaptações].

II

Quando tocar samba dava cadeia no Brasil

Por BBC

21/02/2020 18h34 Atualizado há 5 anos

Em 1890, dois anos depois da promulgação da Lei Áurea, foi estabelecida por legislação a definição do **crime de "vadiagem"**. Ou seja, se uma pessoa andasse na rua e não comprovasse estar trabalhando, podia ser levada à delegacia. O "crime" rendia até 30 dias de prisão.

O samba acabou sendo enquadrado como um dos símbolos da criminalidade. "A simples posse de um instrumento de percussão podia ser interpretada como indício de vagabundagem", diz Lira Neto. [...]

Em entrevista recente à BBC News Brasil, Reinaldo Santos de Almeida, professor de Direito Penal da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), afirmou ser "indissociável" a relação entre a perseguição ao samba e o racismo. [...]

Essa criminalização durou até a Presidência de Getúlio Vargas, que passou a valorizar elementos da cultura brasileira para reforçar o nacionalismo, uma de suas bandeiras. Porém, alguns sambistas ainda sofreram com a censura estatal. Músicas que ironizavam o trabalhismo, um dos pilares do Estado Novo, sofreram intervenção.

Disponível em: <https://g1.globo.com/carnaval/2020/noticia/2020/02/21/quando-tocar-samba-dava-cadeia-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 09/12/2025. [Com adaptações].

III

Estado criminaliza pancadões por medo da favela se organizar, diz doutor em Funk pela USP

Adele Robichez E Igor Carvalho E Nara Lacerda

18.set.2025 - 17:28

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pancadões da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), instalada em maio e prorrogada por mais 120 dias, vem sendo conduzida em “tom policialesco” e convertida em arena de criminalização da cultura periférica, apontam cientistas sociais ouvidos pelo podcast *Três por Quatro, do Brasil de Fato*.

[...]

Convidado a depor na CPI e entrevistado pelo programa, o pesquisador Thiago Torres, conhecido como o Chavoso da USP, relata a falta de diálogo nas oitivas. “Não houve, porque esse não é o intuito do Rubinho. O intuito dele já é criminalizar os bailes, os frequentadores, os funkeiros e o movimento de um modo geral”, observa.

Para ele, o impasse existe dentro das próprias periferias, mas o Estado tem responsabilidade central por não oferecer moradia e equipamentos culturais. Como medida imediata, ele defende políticas públicas de infraestrutura. “Dá pra pensar em coisas direcionadas para o funk, para o baile funk, como a construção de espaços onde isso possa ser realizado”, sugere.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/podcast/tres-por-quatro/2025/09/18/estado-criminaliza-pancadoes-por-medo-da-favela-se-organizar-diz-doutor-em-funk-pela-usp/>. Acesso em: 09/12/2025.

Propostas para a redação:

Tendo por parâmetro as informações da coletânea, além de seu próprio conhecimento sobre o assunto, escreva um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO**, modalidade escrita formal, sobre o tema **A CRIMINALIZAÇÃO DA MÚSICA**.

ENTRE OUTRAS POSSIBILIDADES, a título de sugestão, você poderá:

(1) Escrever um texto defendendo a tese de que a criminalização da música está restrita a estilos musicais periféricos **OU**

(2) Escrever um texto defendendo a tese de que a criminalização da música não se restringe a estilos musicais periféricos.

ATENÇÃO!

Veja o que diz a Resolução 011/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, de 18.04.2016, que disciplina a aplicação e a correção da prova de Redação:

Art. 9º - Será atribuída nota 0,0 (zero) à redação que:

- I. Não se coadunar com o tema proposto;
 - II. Transcrever o(s) texto(s)-base;
 - III. For apresentada com menos de 15 (quinze) linhas.

Observações importantes:

- ✓ Um título para a sua redação é opcional. Esse título, contudo, **NÃO** será considerado para efeito de contagem do número mínimo de linhas.
 - ✓ Ainda em relação ao número de linhas, convém observar que elas devem ser **AUTORAIS** (não copiadas da prova, da coletânea, de modelos prontos – as chamadas “redações-coringa” – ou de outras fontes). Também serão desconsiderados trechos idênticos ou muito semelhantes a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s).
 - ✓ Faça seu texto em prosa dissertativa; evite, pois, a **NARRAÇÃO** e a escrita **EM VERSOS**. Se um dos casos ocorrer, sua redação não será considerada.
 - ✓ O tema é bastante específico, conforme se constata na coletânea disponível. **NÃO** escreva, portanto, sobre temas alheios ao que está sendo solicitado. Caso isso aconteça, seu texto será considerado **FORA DO TEMA** e receberá a nota 0,0 (zero).
 - ✓ Texto que represente, predominantemente, uma paráfrase da coletânea terá a nota final diminuída, sobretudo, na **compreensão da proposta** e na **unidade temática**.
 - ✓ A banca examinadora considera, na avaliação, o conhecimento de mundo dos candidatos. Contudo, é muito importante que o repertório mobilizado no texto estabeleça uma relação consistente com o tema abordado e contribua, efetivamente, para a defesa da tese adotada pelo candidato. Assim, **a mera referência a pensadores, a filmes/séries, a obras literárias/filosóficas ou a teorias não garante uma nota alta** – ao contrário, a redação será penalizada, quando esse repertório não estiver devidamente concatenado com o tema abordado e com a tese defendida.
 - ✓ Não é necessário elaborar conclusões com proposta de intervenção.

RASCUNHO

1	1,00802	H	hidrogênio
2	9,0122	Be	berílio
3	6,946	Li	lítio
4	12,990	Mg	magnésio
11	22,990	Na	sódio
12	24,305(2)	Ca	cálcio
19	39,098	Sc	escândio
20	40,078(4)	Ti	titânio
21	44,958	V	vanádio
22	47,867	Cr	crômio
23	50,942	Mn	manganês
24	51,995	Fe	ferro
25	54,938	Co	cobalto
26	55,845(2)	Ni	níquel
27	58,933	Cu	cobre
28	58,693	Zn	zinc
29	63,548(3)	Ga	gálio
30	65,38(2)	Ge	germânio
31	69,723	As	arsênia
32	72,630(8)	Se	selênio
33	74,922	Br	bromo
34	78,971(8)	Kr	criptônia
35	79,904(3)	Ar	argônia
36	83,798(2)		
37	85,468	Rb	rubídio
38	87,82	Sr	estrônio
39	88,908	Y	ítrio
40	91,222(3)	Zr	zircônio
41	92,906	Nb	nióbio
42	95,95	Mo	molibdênio
43	[97]	Tc	tecônico
44	101,07(2)	Ru	rutênio
45	102,91	Rh	ródio
46	106,42	Pd	paládio
47	107,87	Ag	prata
48	112,41	Cd	cádmio
49	114,82	In	índio
50	118,71	Sn	estanho
51	121,76	Sb	antimônio
52	127,80(3)	Te	telúrio
53	126,90	I	iodo
54	131,29	Xe	xenônia
55	132,91	Cs	césio
56	137,33	Ba	bárho
		lanthanídos 57-71	
		Hf	hérfnio
		Ta	tântalo
		W	tungstênio
		Re	rênio
		Os	ósmeio
		Ir	irídio
		Pt	platina
		Au	ouro
		Hg	mercúrio
		Tl	tálio
		Pb	chumbo
		Bi	bismuto
		Po	polônio
		At	astato
		Rn	radônio
87	[223]	Fr	frâncio
88	[226]	Ra	rádio
		actinídos 89-103	
		Rf	rutherfordio
		Db	dúbrnio
		Sg	seaborgio
		Bh	bóhrio
		Hs	hássio
		Mt	meitnério
		Ds	darmstádio
		Rg	roentgênio
		Cn	copernício
		Nh	nihônio
		Fl	fleróvio
		Mc	moscovio
		Lv	livermório
		Ts	tennesso
		Og	oganessônio

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Número atômico	14	28,085
Símbolo	Si	
Nome	silício	

Peso atômico padrão abreviado (IUPAC, 2024); incerteza no último dígito é ± 1 , exceto se indicada entre parênteses.

Zn - sólido Hg - líquido Ne - gás Cf - sintético

13	14	15	16	17
5	10,91(2)	6	12,011(2)	7
B	C	N	O	F
boro	carbono	nitrogênio	oxigênio	flúor
14	14,007	15	15,986	16
Si	alumínio	silício	fósforo	enxofre
15	30,974	16	32,06(2)	17
Al	germânio	arsênia	cloro	argônia
16	32,06(2)	17	35,45	18
Si	selênio	br	Kr	
17	35,45	18	39,95(16)	36
Cl	bromo	Br	Kr	
18	39,95(16)	36	83,798(2)	
Ar	xenônia			



57	138,91	58	140,12	59	140,91	60	144,24	61	[145]	62	150,36(2)	63	151,86	64	157,25	65	158,93	66	162,60	67	164,93	68	167,26	69	168,83	70	173,05(2)	71	174,97
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu															
lantânio	cério	praseodímio	neodímio	promécio	samário	európio	gadolínio	térbio	disprósio	hólmio	érbio	túlio	itérbio	lutécio															
91	231,04	92	238,03	93	[237]	94	[244]	95	[243]	96	[247]	97	[247]	98	[251]	99	[252]	100	[257]	101	[258]	102	[259]	103	[262]				
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr															
actinio	tório	protactínio	urânia	neptúnio	plutônio	amerício	cúrio	berkélia	califórnia	einstênia	férmia	mendelévio	nobelêio	laurêncio															



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM